



ALIMENTOS BÁSICOS ELEVAM PREÇO DA CESTA BÁSICA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em outubro de 2010, variação positiva de 4,17 pontos percentuais em relação a setembro de 2010.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 510,00 (Quinhentos e Dez Reais) utilizou, em setembro de 2010, 323,12% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 175,96 (Cento e Setenta e Cinco Reais e Noventa e Seis Centavos) em oposição R\$ 168,92 (Cento e Sessenta e Oito Reais e Noventa e Dois Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 334,04 (Trezentos e Trinta e Quatro Reais e Quatro Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de outubro de 2010, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 82h horas e 43 minutos, em oposição a 79 horas e 23 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as principais variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: tomate e feijão, 14,97% respectivamente; batata inglesa, 13,96%; açúcar, 12,05%; farinha de mandioca, 6,65%; carne bovina, 5,99%; óleo de soja, 4,12%; pão-de-sal, 3,99%; café, 3,10%;

O produto que apresentou variação negativa foi o arroz, -31,33%.

Vale ressaltar que o leite tipo C, o arroz e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de outubro de 2010.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE OUTUBRO DE 2010.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior
		Setembro	Outubro	Setembro	Outubro	
1. Carne Bovina	4,5kg	42,74	45,30	20h 07"	21h 19"	5,99
2. Leite tipo C	6,0 l	7,99	7,99	03h 45"	03h 45"	Estável
3. Feijão	4,5kg	10,69	12,29	05h 01"	05h 47"	14,97
4. Arroz-amarelo	3,6kg	5,62	5,62	02h 38"	02h 38"	Estável
5. Farinha	3,0kg	8,12	8,66	03h 49"	04h 04"	6,65
6. Tomate	12,0kg	15,23	17,51	07h 10"	08h 14"	14,97
7. Batata	6,0kg	8,31	9,47	03h 54"	04h 27"	13,96
8. Pão de Sal	6,0kg	45,28	47,09	21h 18"	22h 09"	3,99
9. Café	300 g	3,22	3,32	01h 30"	01h 33"	3,10
10. Banana-caturra	7,5kg	11,46	7,87	05h 23"	03h 42"	-31,33
11. Açúcar	3,0kg	4,15	4,65	01h 57"	02h 11"	12,05
12. Óleo	750ml	1,94	2,02	00h 54"	00h 57"	4,12
13. Margarina	750g	4,17	4,17	01h 57"	01h 57"	Estável
TOTAL		168,92	175,96	79h 23"	82h 43"	4,17

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia